



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

VAGAS NO 6º ANO

Haverá turmas para todos

Estado e município garantem que vão atender
1.007 alunos e pedem paciência

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 18/11/2010



CLIPPING

| | | |
|--|-------------------------------|-----------------------|
| Veículo: A Notícia | Editoria: AN Joinville | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Haverá turmas para todos | | Página: 06 |

Haverá turmas para todos

Estado e município garantem que vão atender 1.007 alunos e pedem paciência

Menos de uma semana após as redes municipal e estadual de educação terem anunciado um acordo para solucionar a falta de vagas para 1.007 alunos do 6º ano, ainda há pais com dúvidas. Na terça-feira, uma matrícula foi negada em escolas do município e do Estado. As redes garantem que todos serão atendidos.

A mãe, que preferiu não se identificar, mora no bairro Vila Nova. Sua filha está concluindo o 5º ano na Escola Municipal Bernardo Tank, que não oferece o 6º ano. Ela procurou outras três escolas municipais e uma do Estado. Todas fecharam as portas com a mesma desculpa: não havia vagas.

A escola estadual era na rua de casa. As municipais eram perto, mas, segundo a explicação que ouviu, estariam fora da região de zoneamento – que garante que a criança estude perto de onde mora. “Quando abriu a matrícula, em todas as escolas municipais que nós íamos diziam que estava fora do zoneamento. Mas tem várias escolas perto”, reclama a mãe.

O vaivém da mãe começou quando as matrículas da rede municipal foram abertas, na semana passada, e continuou nessa semana, mesmo após o fim da polêmica ter sido anunciada. Ela foi às sedes da Gerência Regional de Educação e da Secretaria Municipal. Uma empurrou o problema para a outra. A criança ainda não está com a vaga garantida, e a mãe teme que ela fique sem estudar.

A gerente regional de educação, Clarice Portella de Lima, admite que ainda possa haver desinformação, mas garante que haverá vaga para todos. “Os pais têm de ter paciência. Estamos aguardando um relatório do município”.

O documento será entregue até o fim desse mês, quando começam a matrícula para os alunos do 6º ano na rede. O relatório deverá identificar o número de estudantes que terão de migrar e para quais das escolas-polo eles podem ir. “Eu não posso abrir as vagas sem saber quantas serão necessárias e em quais colégios”, reforça.

A gerente de ensino do município, Rosânia Campos, diz que não pode comentar o caso específico dessa mãe, mas garante que os alunos que não forem atendidos pela rede municipal serão obrigatoriamente encaminhados às escolas do Estado.

MP também pede calma para os pais

O promotor da Infância e da Juventude, Sérgio Ricardo Joesting, orienta os pais a terem calma e paciência, pois a solução para o problema foi “bem encaminhada”.



“Não é de um dia para o outro que as matrículas vão começar, mas o diálogo já foi feito e esperamos que não haja mais nenhum problema em vista”, disse.

Na semana passada, ele foi o responsável pela reunião que culminou no anúncio das oito escolas polos da rede estadual (Plácido Xavier Vieira, Olavo Bilac, Plácido de Oliveira, João Martins Veras, Osvaldo Aranha Lindoia, Dr. Elpidio Barbosa, Profª Lea Maria Lepper e Maestro Francisco da Silva), que abrirão matrículas para turmas de 6º ano. “Acredito que temos uma saída viável e uma garantia de que ninguém vai ficar sem vagas. Mas há coisas que não se resolvem de um dia pro outro, por isso é necessário paciência”.



CLIPPING

| | | |
|---|-------------------------------|-----------------------|
| Veículo: A Notícia | Editoria: AN Joinville | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Briga entre alunos termina na delegacia | | Página: 13 |

Briga entre alunos termina na delegacia

Uma briga entre alunos de uma escola estadual da zona Sul de Joinville terminou em queixas na delegacia. Dois alunos do ensino médio entraram em luta corporal na última terça-feira durante uma discussão no intervalo de aula.

Um dos garotos teve o nariz quebrado na confusão. A situação só foi controlada quando funcionários da escola separaram a briga. A mãe do adolescente machucado fez um boletim de ocorrência para registrar a agressão ao rapaz. “É uma situação que não pode ser acobertada”, diz. Um assessor de ensino da escola diz que o aluno agredido foi levado para atendimento médico e que todos os envolvidos serão supervisionados.



CLIPPING

| | | |
|------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Veículo: Diário Catarinense | Editoria: Geral | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Enem 2010 | | Página: 43 |

ENEM 2010

Exame será para todos os prejudicados

Nova decisão da Justiça Federal do Ceará determina que sejam aplicadas provas para todos os estudantes que se sentiram prejudicados pelas falhas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A medida, tomada ontem, atinge não só os alunos que receberam provas com erro de impressão, mas também os estudantes que tiveram dificuldades por conta do cabeçalho invertido no cartão de resposta.

A decisão liminar é da juíza federal Karla Miranda Maia, da 7ª Vara Federal, que havia determinado a suspensão do Enem na semana passada. O Ministério da Educação conseguiu derrubar a suspensão da prova logo depois, recorrendo ao Tribunal Regional Federal da 5ª Região. A juíza acatou pedido do Ministério Público Federal (MPF) do Ceará, que alegou haver tratamento “discriminatório” do MEC com parte dos alunos.

“Defiro parcialmente do MPF para o fim de determinar ao Inep seja aplicada prova substitutiva ao Enem 2010 a todos os candidatos prejudicados pela inversão da ordem do cabeçalho do cartão-resposta, bem como àqueles estudantes que fizeram o exame com o caderno de provas de cor amarela no dia 16 de novembro, as quais foram maculadas por erro de impressão e de montagem, desde que haja prévio requerimento administrativo no site próprio do Enem”, afirmou a magistrada na decisão.

A gráfica responsável pela impressão irá custear a reaplicação das provas para os alunos prejudicados pelos erros nos cadernos amarelos. A informação foi confirmada ontem pelo ministro da Educação, Fernando Haddad. Após participar de audiência pública na Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sobre o Enem, Haddad afirmou que a data da reaplicação das provas deverá ser anunciada na próxima semana – depois que o Cespe e a Cesgranrio, especializados em organizar concursos públicos e vestibulares – finalizarem a análise das atas das salas de aula onde foram feitas as provas.

O ministro adiantou que a expectativa do Inep, responsável pelo exame, é de que a reaplicação seja marcada para dezembro e que o calendário das universidades não seja alterado.

Brasília



CLIPPING

| | | |
|---|--------------------------|-----------------------|
| Veículo: A Notícia | Editoria: AN País | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Prejudicados têm direito a nova prova | | Página: 16 |

Prejudicados têm direito a nova prova

Liminar da Justiça Federal do Ceará garante a todos os candidatos prejudicados do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) o direito de prestar uma nova prova. A decisão judicial foi divulgada ontem. O procurador Oscar Costa Filho entende que essa medida impede o Ministério da Educação (MEC) de fazer um tratamento discriminatório e ofensivo ao direito entre os candidatos prejudicados e resguarda o respeito à legalidade restrita, que, na opinião de Costa Filho, estaria sendo desrespeitada pelas autoridades do MEC.

Parte dos candidatos foi prejudicada na prova do Enem realizada no último dia 6, em razão dos erros encontrados nas provas amarelas ou na inversão dos cabeçalhos dos cartões de respostas.

O Paraná concentra, até agora, o maior número de casos de problemas na aplicação do exame. A checagem das atas do exame vai orientar o MEC a dimensionar a quantidade de prejudicados.



CLIPPING

| | | |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação | Editoria: Brasil | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Ministro defende Enem como meio para qualificar educação | | Página: Online |

Ministro defende Enem como meio para qualificar educação

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) está inserido no conjunto de ações que pretendem melhorar o acesso, a permanência e a qualificação da educação superior brasileira. A afirmação é do ministro da Educação, Fernando Haddad, feita à Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados ontem (17), quando ele deu explicações sobre o exame aos parlamentares.

“O boletim do Enem é um passaporte para as universidades federais, os institutos federais, o ProUni (Programa Universidade para Todos), o Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) e a Universidade Aberta do Brasil”, disse Haddad. As cinco ações são consideradas estruturantes pelo ministro e vão ao encontro da democratização do acesso à educação superior.

O plano de expansão e interiorização das universidades federais permitiu a criação de 14 novas instituições e 126 novos campi em todo o país. “Isso significa mais de 3,5 milhões de metros quadrados de área construída ou reformada”, observou Haddad. Ele lembrou, ainda, que as vagas de ingresso nas universidades federais dobraram; foram de 113 mil em 2003 para 226 mil atualmente.

Com a criação dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia e a expansão de seus campi, o Brasil pode contar, agora, com 214 novas escolas de educação profissional. As unidades oferecem cursos de licenciatura e superiores de tecnologia. Além disso, estão em funcionamento 559 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que oferta educação superior a distância. O programa beneficia, principalmente, cidades com menos de 50 mil habitantes.

O Enem também dá acesso ao Prouni, programa de bolsas de estudo em instituições privadas de ensino, e ao Fies, programa de financiamento



estudantil que agora não requer mais fiador. Outras facilidades do financiamento, instituídas a partir de mudanças recentes na lei do programa, se referem à redução dos juros – de 6% para 3,4% ao ano em todos os cursos – e ao aumento do prazo de amortização da dívida, que pode ser paga em até três vezes o tempo do curso.

“De nada adiantaria toda essa expansão sem um foco na qualidade do ensino; por isso, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e o Enem foi reformulado”, ressaltou Haddad.

Ainda na comissão de educação da Câmara, o ministro informou que o calendário de divulgação dos resultados do Enem não será afetado, mesmo que seja necessário aplicar novas provas aos alunos prejudicados pelos erros gráficos do exame deste ano. “O consórcio contratado está preparado para corrigir 100 mil provas por dia”, informou. A estimativa dos candidatos que se enquadram nessa situação, segundo Haddad, é de 0,1% do total de 3,3 milhões que realizaram o Enem de 2010.

O ministro informou também que a gráfica responsável pela impressão do Enem irá custear a reaplicação das provas para os alunos prejudicados pelos erros nos cadernos amarelos.

Após participar da audiência pública, Haddad afirmou que a data da reaplicação das provas deverá ser anunciada na próxima semana, depois que o Cespe e a Cesgranrio, especializados em organizar concursos públicos e vestibulares, finalizarem a análise das atas das salas de aula onde os candidatos fizeram as provas.



CLIPPING

| | | |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação | Editoria: Brasil | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Dirigentes aprovam programa de alimentação escolar | | Página: Online |

Dirigentes aprovam programa de alimentação escolar

O aperfeiçoamento do programa de alimentação escolar é um dos temas de debate do 5.º Encontro Nacional do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), aberto na noite de terça-feira (16), em Salvador. O evento reúne cerca de 700 pessoas vinculadas ao programa, entre nutricionistas, conselheiros de alimentação escolar e gestores públicos de todo o país.

“O programa está em pleno desenvolvimento”, disse o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Daniel Balaban. Segundo ele, um ganho fundamental foi a destinação de 30% dos recursos repassados pelo governo federal para a compra de gêneros produzidos pela agricultura familiar. Responsável pelo Pnae, o FNDE destina mais de R\$ 3 bilhões por ano à compra de alimentos para atender os estudantes de toda a educação básica.

“O momento é excelente para avaliar o programa e fazer projeções sobre o seu fortalecimento”, disse a presidente do Conselho Federal de Nutricionistas, Rosane Nascimento.

A cooperação internacional foi lembrada durante a abertura do encontro. O diretor regional para América Latina e Caribe do Programa Mundial de Alimentos (PMA), Pedro Medrano, lembrou que o Pnae é um exemplo para outras nações. “A compra de produtos dos pequenos agricultores é uma política a ser seguida por outras nações”, disse. Cabo Verde, Moçambique, Timor Leste, Colômbia, Nicarágua e Suriname são países que mantêm acordos de cooperação técnica com o FNDE sobre alimentação escolar.

O encontro vai até sexta-feira (19), com palestras e oficinas.

Clipping

CNTE

17/11/2010 - Comissão de Orçamento aprova recursos de R\$ 800 milhões para o Fies

- › Data: 17/11/2010
- › Veículo: AGÊNCIA BRASIL
- › Editoria: NOTÍCIAS
- › Assunto principal: ENSINO SUPERIOR

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Iolando Lourenço

Repórter da Agência Brasil

Brasília - A Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional aprovou hoje (17) projeto de lei que libera R\$ 800 milhões do Orçamento federal para o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies).

O fundo se destina a financiar a graduação de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação. Por meio do Fies, os alunos matriculados em universidades particulares recebem bolsas de estudo.

O crédito aprovado pela comissão para o Fies consta de projeto de lei do Executivo, no valor de R\$ 1,2 bilhão, que libera recursos também para outros órgãos da União. A aprovação da proposta se deu graças a acordo entre aliados do governo e da oposição. A votação desse e de outros projetos de crédito, no plenário do Congresso Nacional, deverá ocorrer amanhã (18).

A comissão também aprovou hoje outros projetos de crédito suplementar. Ao todo, os projetos aprovados somam recursos da ordem de R\$ 3,76 bilhões. Entre os créditos aprovados pelos deputados e senadores da comissão, está um que libera R\$ 1,4 bilhão do Orçamento atual para beneficiar principalmente o Exército na revitalização de tanques de guerra.

Edição: João Carlos Rodrigues



CLIPPING

| | | |
|--|-------------------------|-----------------------|
| Veículo: Nota 10 – Notícias de Educação | Editoria: Brasil | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Estudantes de 19 cursos vão fazer Enade no domingo | | Página: Online |

Estudantes de 19 cursos vão fazer Enade no domingo

Estudantes de 14 cursos de bacharelado e de cinco cursos superiores de tecnologia participarão no domingo (21), do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Considerado componente curricular, o exame é obrigatório para os alunos ingressantes e concluintes dos cursos a serem avaliados. Além deles, devem fazer a prova aqueles que faltaram a edições anteriores e ainda não regularizaram a situação.

A prova será aplicada às 13h (horário de Brasília) em todos os municípios-sede dos cursos avaliados — todos os estudantes farão a prova na cidade na qual estudam.

Participarão da prova de domingo os estudantes matriculados no primeiro e no último ano dos cursos de bacharelado em agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, serviço social, terapia ocupacional e zootecnia. Na mesma situação, os alunos dos cursos superiores de tecnologia em agroindústria, agronegócio, gestão ambiental, gestão hospitalar e radiologia.

Os participantes receberam, pelos Correios, o Cartão de Informação, enviado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC) responsável pelo exame. Quem não o recebeu, deve consultar o local de prova na [página eletrônica](#) do instituto ou na coordenação do curso.

A falta do Cartão de Informação, no entanto, não impedirá o acesso do estudante ao local de prova. Ele pode fazer o exame com a apresentação de documento oficial de identificação.



CLIPPING

| | | |
|---|------------------------|-----------------------|
| Veículo: Diário Catarinense | Editoria: Geral | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Sisu - Inscrições devem ser em janeiro | | Página: 39 |

SISU

Inscrições devem ser em janeiro

A secretária de Educação Superior do MEC, Maria Paula Dallari, disse ontem que o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) deve abrir inscrições por volta do dia 20 de janeiro.

Mais cedo, a secretária havia dito que a inscrição ficaria para última semana do mês, mas corrigiu a data na tarde de ontem.

O Sisu é o sistema adotado pelo Ministério da Educação que destina vagas em universidades, principalmente federais, a partir apenas da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

As instituições colocam suas vagas à disposição do sistema e, quando o período de inscrições abre, os alunos podem se candidatar a elas.

No primeiro Sisu do ano que vem, o MEC espera disponibilizar 83 mil vagas para estudantes.

Parte dos alunos que fizeram o Enem nos dias 6 e 7 de novembro deverão refazer a prova porque um lote de um dos tipos de prova veio com questões repetidas ou faltando. A nova data de prova deve ser anunciada na próxima semana.

São Paulo



CLIPPING

| | | |
|--|------------------------------|-----------------------|
| Veículo: A Notícia | Editoria: AN Destaque | Data: 18/11/10 |
| Assunto: Avaliação para cursos e alunos | | Página: 04/05 |

Avaliação para cursos e alunos

Exame marcado para domingo vai avaliar cursos superiores e de tecnólogos das áreas de saúde e agrária. Notas vão servir para mostrar a qualidade das faculdades

Às vésperas de concluir o curso de terapia ocupacional na Associação Catarinense de Ensino (ACE), único do Estado atualmente, a estudante Scarlet Murara, de 23 anos, volta à sala de aula neste domingo para uma espécie de vestibular. Ela é uma dos joinvilenses que vão prestar o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que mede a qualidade do ensino superior no País e pode garantir bolsa de pós-graduação aos mais bem colocados. As provas começam às 13 horas de domingo.

O exame deste ano vai avaliar os cursos das áreas de agrária e saúde (inclui veterinária, por exemplo) e cinco formações de tecnólogo, como gestão hospitalar e técnico em radiologia. O exame é obrigatório a alunos iniciantes (que fizeram de 7% a 22% da carga horária até 2 de agosto) e concluintes (que cursaram mais de 80% da carga). A estrutura da faculdade e a qualificação dos professores também conta. No final, tudo é somado e gera nota de zero a cinco para o curso.

No ano passado, quando foram avaliadas as áreas de engenharias e humanas, Joinville atingiu nota quatro em sete cursos da Universidade Estadual de Santa Catarina (Udesc) e em história, da Univille. A expectativa, segundo as universidades, é manter os mesmos conceitos ou quem sabe atingir a nota cinco (conquistada, na maioria, pelas federais) na avaliação deste ano.

Terapia ocupacional na ACE já foi avaliada há quatro anos, quando recebeu conceito quatro. Scarlet era caloura quando participou da primeira prova. Agora, espera mostrar o que aprendeu. Para manter o conceito, segundo a gestora do curso, Winny Keller, a faculdade tem oferecido aulas preparatórias e seminários aos 56 alunos de primeiro e do último ano.

“Para nós, do último ano, acabou sendo uma maneira de rever assuntos do curso e de ter contato com a parte mais política, como a inserção da profissão na sociedade, o panorama mundial”, diz a aluna. O estágio do qual ela participa, na clínica da faculdade que atende à comunidade, também conta pontos na nota do curso.

Para o professor Alfredo Fernandes Batista, supervisor da clínica, o importante é o aluno estar conectado com as novidades da profissão, a aplicação no País e a importância para a sociedade. “O Enade prioriza conhecimentos gerais e não apenas técnicos sobre a profissão”, explica. O conselho vale para todos os cursos avaliados este ano.



É mais uma prova para os estudantes

Para a estudante Anelise Darabas dos Santos, de 21 anos, que cursa o primeiro ano de medicina na Univille, o Enade é uma prova a mais, entre as tantas que já encarou para entrar na faculdade. Para o curso, é uma maneira de mostrar que tem qualidade – quesito bastante visado por se tratar de uma área que lida com a vida humana.

Segundo Anelise, os alunos de primeiro ano não tiveram preparação específica para o Enade. Eles apenas receberam o comunicado de que devem participar do exame de mostrar o que sabem – as provas para primeiro e último ano são as mesmas, o que é avaliado é a diferença do nível de conhecimento entre calouros e formandos.

Representante de turma e ligada a questões que dizem respeito ao futuro do curso, a estudante também diz que o Enade é considerado importante por instituições e estudantes. Há discussão para que a prova do Conselho de Medicina, que é bastante exigente, dê lugar a avaliações alternativas como as do Enade.

“O vestibular para medicina já é um dos mais difíceis, senão o mais difícil. A prova para a residência médica é ainda mais exigente. E o curso continua sendo um dos mais visados por avaliações. O Enade pode ser uma garantia a mais de que a faculdade é de boa qualidade e que o profissional formado por ela é de confiança”, diz a estudante.

Perguntas e respostas

Tire suas dúvidas sobre o Enade nas 13 questões a seguir.

Q QUE É O ENADE?

É uma prova que avalia o desempenho dos estudantes brasileiros de graduação. Foi criado em 2004 e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), formado também por outros dois indicadores de qualidade das graduações (avaliação das instituições e dos cursos).

QUEM DEVE FAZER O EXAME?

Todos os estudantes no início e no último ano da graduação.

COMO FUNCIONA O ENADE?

O Enade ocorre uma vez por ano, geralmente no segundo semestre. A cada ano, são avaliados 1/3 dos cursos superiores do País, ciclo que se completa a cada triênio. Ou seja, um

curso que obteve uma nota ruim no Enade tem de esperar mais três anos para ter o conceito alterado.

O ENADE É OBRIGATÓRIO?

Sim. O Enade é condição indispensável para a emissão do diploma e do histórico escolar; que terá o registro da data da prova. Todos os alunos habilitados a realizar o exame são inscritos pela própria instituição de ensino.

ESTOU INSCRITO NA PROVA, MAS NÃO RECEBI O CARTÃO DE INFORMAÇÃO DO ESTUDANTE. O QUE FAÇO?

O cartão não é necessariamente um comprovante de inscrição da prova. Mesmo que você não o reciba, deve comparecer ao local indicado no site

do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Nacionais Anísio Teixeira (www.inep.gov.br), que promove o exame, e realizar a prova.

QUAIS CURSOS SERÃO AVALIADOS EM 2010?

Serão avaliados os cursos que conferem diploma de bacharel nas áreas de agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, nutrição, odontologia, serviço social, terapia ocupacional e zootecnia. Também serão avaliados os alunos dos cursos que conferem diploma de tecnólogo em agroindústria, agronegócios, gestão hospitalar, gestão ambiental e radiologia.

MORO NO INTERIOR. ONDE DEVO FAZER A PROVA?

O estudante fará o teste no município de funcionamento da sede do curso. Para alterar o local da prova, o estudante deve informar a coordenação de seu curso com antecedência.

HÁ COMO OBTER UMA DISPENSA DO ENADE?

Sim. Estão dispensados de prestar o exame os estudantes que colaram grau até o dia 31 de agosto deste ano e aqueles que estiverem oficialmente matriculados e cursando atividades curriculares fora do Brasil na data de realização do Enade em instituição conveniada com a instituição de origem do estudante.

QUANDO E ONDE OCORRE O ENADE 2010?

A prova será aplicada em 21 de novembro, domingo, com início às 13 horas e duração de quatro horas. O Inep divulgou os locais de aplicação das provas no site www.inep.gov.br. Os estudantes inscritos no Enade recebem, por correio, o cartão de informação do estudante, onde consta o local da prova.

QUAIS SÃO AS IMPLICAÇÕES PARA A SITUAÇÃO ACADÊMICA DOS AUSENTES QUE NÃO TIVERAM SUAS JUSTIFICATIVAS ACEITAS?

O estudante fica impedido de colar grau até regularizar a sua situação. Para regularizá-la, o estudante deve fazer o exame no ano seguinte.

NÃO PUDE COMPARECER À PROVA. O QUE FAÇO?

O estudante inscrito que não realizar a prova não receberá o diploma enquanto não regularizar a situação no Inep. Para regularizá-la, deve justificar a ausência ao órgão. O procedimento para envio da justificativa será divulgado após a realização do exame.

NO CASO DE AUSÊNCIA E ENVIO DE JUSTIFICATIVA, O ESTUDANTE ESTÁ DISPENSADO DE FAZER A PROVA E COM SITUAÇÃO REGULARIZADA?

Não. O estudante somente será dispensado se o Inep aceitar a justificativa da ausência. Caso contrário, ele permanece em situação irregular e deverá ser inscrito na próxima edição do Enade.

ESTOU CURSANDO DUAS FACULDADES: CONCLUINDO UMA E INGRESSANDO EM OUTRA. O QUE FAÇO?

O estudante deverá optar por uma das provas e comparecer ao local determinado. Após realizar o exame, deve encaminhar correspondência ao Inep, onde informará os cursos onde está matriculado e as instituições que frequenta. Ao receber o comunicado, o Inep remeterá uma declaração de presença, como amparo legal, para o estudante apresentá-la à coordenação do curso onde ele deixou de realizar a prova.

Os avaliados

Cursos superiores

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Tecnólogos

- Agroindústria
- Agronegócios
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

Clipping

CNTE

Ipea analisa dados da Pnad sobre educação

- ✦ Data: 18/11/2010
- ✦ Veículo: AGÊNCIA BRASIL
- ✦ Editoria:
- ✦ Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Da Agência Brasil

Brasília - O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulga hoje (18) o estudo Pnad 2009 - Primeiras Análises: Situação da Educação Brasileira - Avanços e Problemas. Será às 10h na sede do Ipea.

O Comunicado 66 é o quinto da série de análises do instituto sobre dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2009, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O texto traz uma análise da evolução da educação no período de 1992 a 2009 e traça um quadro detalhado da atual situação de escolarização no país, utilizando grande parte dos indicadores da área.

Além disso, o comunicado apresenta o hiato educacional, que mede a quantidade de anos de estudo necessária para que os brasileiros atinjam as metas no setor. Também há dados e informações sobre analfabetismo.

Edição: Graça Adjuto